

Sérgio Pedini

IF Sul de Minas – Campus Poços de Caldas
sergio.pedini@ifsuldeminas.edu.br

Ana Julia de Souza Costa

IF Sul de Minas – Campus Poços de Caldas
anajuliascosta6@gmail.com

Dayane Souza dos Santos

IF Sul de Minas – Campus Poços de Caldas
dayane.santos@alunos.ifsuldeminas.edu.br

Hallaf Peter Pereira

IF Sul de Minas – Campus Poços de Caldas
hallaf.peter@alunos.ifsuldeminas.edu.br

Experiências de extensão no auxílio ao terceiro setor com demanda em eventos: o caso do Festival Fonte

Resumo

Este trabalho apresenta e descreve o projeto de extensão do curso superior de Administração do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas, no âmbito da curricularização da extensão no curso. É apresentada a organização A Guarda Chuva e um de seus projetos, o Festival Fonte. A Guarda Chuva é uma organização sem fins lucrativos que atua como uma escola de empreendedorismo social, oferecendo suporte e capacitação para empreendedores que buscam gerar impacto positivo na sociedade. Já o Festival Fonte de Empreendedorismo Social acontece desde 2021 com o objetivo de inspirar e conectar lideranças, alunos, profissionais e empreendedores de Poços de Caldas e região. A participação dos alunos foi intensa e se deu em vários momentos da realização do evento.

Palavras-chave: Organização sem fins lucrativos; empreendedorismo social; eventos.

Extension experiences in assisting the third sector with demand in events: the case of the Fonte Festival

Abstract

This paper presents and describes the extension project of the higher education course in Administration at IFSULDEMINAS - Poços de Caldas Campus, within the scope of the curricularization of the extension in the course. The organization A Guarda Chuva and one of its projects, the Fonte Festival, are presented. A Guarda Chuva is a non-profit organization that acts as a school of social entrepreneurship, offering support and training for entrepreneurs who seek to generate a positive impact on society. The Fonte Festival of Social Entrepreneurship has been taking place since 2021 with the objective of inspiring and connecting leaders, students, professionals and entrepreneurs from Poços de Caldas and the region. Student participation was intense and occurred at various moments during the event. In general, the Fonte Festival was held successfully, especially with the participation of students, however, there were some challenges left for the next editions.

Keywords: Nonprofit organization; social entrepreneurship; events.

Introdução

A educação e a disseminação de conhecimentos contribuem para o desenvolvimento pessoal e profissional de todas as camadas da sociedade, de forma igualitária, garantindo oportunidades nas mesmas condições, e representando um dos desafios enfrentados pelos setores público e privado. Ambos possuem forte relevância na promoção do bem-estar social, contudo, devido a não conseguirem atender a sociedade de maneira eficaz, acabam gerando lacunas no acesso a esses direitos. Segundo Delors et al (1996), "A educação é ao mesmo tempo um bem individual e um bem coletivo. É responsabilidade de todos e deve ser tratada como tal."

Nesse contexto, o terceiro setor surge como um importante agente das transformações sociais, atuando de forma significativa no preenchimento das lacunas deixadas pelo Estado e pelo mercado. Conforme afirmam Fernandes, Freitas e Freitas (2016, p. 21), "o papel do Terceiro Setor em meio à sociedade é garantir que todos busquem, juntos, um melhor convívio comunitário. Contribuem para o surgimento de uma concepção mais integrada entre direitos e políticas públicas".

De acordo com dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), em 2023, havia um total de 879.326 organizações da sociedade civil (OSCs) ativas no Brasil, representando um crescimento de 7,8% em relação a 2021. Esses números evidenciam o crescimento e a relevância do terceiro setor na sociedade.

Diante desse cenário, os programas de extensão universitária ligados às organizações do terceiro setor desempenham uma função importante ao correlacionar o ambiente acadêmico às necessidades da comunidade. O Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas – e a associação de empreendedorismo social A Guarda Chuva, exemplificam essa relação através da parceria entre o programa de extensão de um grupo de alunos do curso de graduação em Administração e a associação, que organizam eventos e palestras que transmitem conhecimentos importantes sobre empreendedorismo social, beneficiando tanto os alunos quanto a sociedade.

Ademais, os programas de extensão universitária são uma das principais formas de ampliação do conhecimento adquirido em sala de aula, gerando benefícios para os alunos, para a instituição e para a comunidade.

Há um fortalecimento da relação universidade-sociedade quando acontecem ações que possibilitam contribuições aos cidadãos. Consequentemente, ambas as partes são beneficiadas. A extensão proporciona um saber diferenciado, focado na sociedade, que também ganha, pois há uma melhoria na qualidade de vida. (RODRIGUES et al. 2013, p. 142).

Assim, por meio dos eventos organizados pelos alunos, o programa de extensão estimula a aproximação entre a comunidade e a instituição, além de propagar conhecimento

para todos os envolvidos. Diante disso, este artigo analisará a atuação dos alunos a partir dano de 2023, mesmo que sua parceria já ocorria desde o início de 2022, apresentando dados, histórico e descrevendo o funcionamento dos eventos, bem como as dificuldades enfrentadas.

Referencial teórico

A Extensão na Educação Superior Brasileira teve suas diretrizes estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, estipulando que 10% da carga horária total dos cursos de graduação fosse dedicada para atividades de extensão, envolvendo todo o corpo discente. Em sua estipulação, foi descrito seu conceito no cenário educacional do país.

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade. (Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, CAPÍTULO I, Art. 3º).

Em sua base conceitual, a extensão tem como objetivo principal aproximar a universidade e a sociedade, disseminando à comunidade local o conhecimento adquirido e desenvolvido nos campos do ensino e da pesquisa (MARQUES, 2024). A curricularização da extensão trata, de um lado, da inseparabilidade de ensino, pesquisa e extensão, e, de outro, da importância do vínculo entre universidade e sociedade, realçando tanto o papel social da universidade, quanto a relevância social do ensino e da pesquisa.

Assim, a execução da extensão pode florescer no apoio às entidades do terceiro setor, que têm grande responsabilidade social e contribuem com soluções eficazes para o preenchimento de lacunas de assistência deixadas pelo Estado (TORRES, 2017). Nesse contexto, as organizações sociais demandam auxílio para superar desafios enfrentados em seu exercício, como a falta de capacidade técnica, a ausência de estratégias de gestão, a captação e mobilização de recursos e o desconhecimento em elaboração de projetos (DALL'AGNOL et al., 2017), sintetizando seus desafios em sua maior parte, na falta de recursos financeiros.

Esse contato pessoal e desenvolvimento de soluções específicas e direcionadas, só é possível na evolução da "extensão" para a "comunicação" idealizada por Paulo Freire. A mesma conclui a importância do diálogo e da reflexão com base nas experiências práticas e relatos concretos.

Uma coisa é 4 x 4 na tabuada que deve ser memorizada; outra coisa é 4 x 4 traduzidos na experiência concreta: fazer quatro tijolos quatro vezes. Em lugar da memorização mecânica de 4 x 4, impõe-se descobrir sua relação com um quefazer humano. (FREIRE, Paulo. 2015, p. 65 e 66).

A Guarda Chuva e o Festival Fonte

A Guarda Chuva é uma organização sem fins lucrativos que atua como uma escola de empreendedorismo social, oferecendo suporte e capacitação para empreendedores que buscam gerar impacto positivo na sociedade. Desde sua fundação em 2015, tem se dedicado a contribuir com o desenvolvimento do terceiro setor e da sociedade por meio de programas de formação, experiências imersivas e ferramentas estratégicas voltadas para inovação, liderança e gestão. Seu trabalho já formou mais de 300 lideranças atuantes no setor social, apoiou mais de 70 ONGs e Negócios de Impacto Social (NIS) com conteúdos e metodologias de gestão, e mobilizou mais de 80 parceiros e apoiadores. Ao conectar conhecimento, inovação e colaboração, a Guarda Chuva impulsiona empreendedores sociais a ampliarem e qualificarem o impacto de suas iniciativas, tornando-se agentes de transformação em suas comunidades.

A realização prática dessa parceria com os alunos para propagação de conhecimento e capacitação ocorre por meio de eventos, sendo um deles anual, intitulado Festival Fonte de Empreendedorismo Social que acontece desde 2021 com o objetivo de inspirar e conectar lideranças, alunos, profissionais e empreendedores socioambientais de Poços de Caldas e região. A iniciativa busca promover a troca de ideias e soluções inovadoras por meio de palestras, painéis e interações que abordam temas essenciais para o desenvolvimento do setor social da sociedade. No evento, são apresentadas práticas sustentáveis e regenerativas aplicadas a negócios de impacto, organizações sem fins lucrativos, projetos socioambientais e culturais, bem como empresas privadas que adotam modelos de gestão comprometidos com a responsabilidade social.

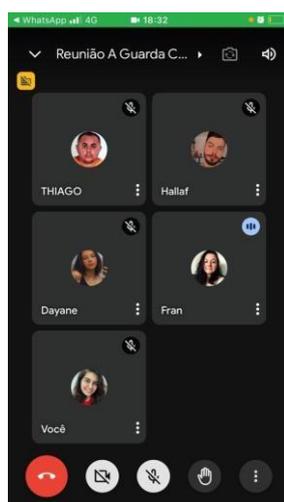
Além disso, o festival integra a programação da Semana Global do Empreendedorismo, uma iniciativa reconhecida mundialmente que celebra a relevância do empreendedorismo na transformação social e econômica ao redor do mundo (ERREG, 2025).

Comunicação e divisão de tarefas

Os principais veículos utilizados para a comunicação e organização do evento são um grupo de Whatsapp, onde são repassadas as informações, e o Google Meet, utilizado nas reuniões semanais para discussão de tópicos diversos do evento, como possíveis participantes, materiais para divulgação do evento, definições de datas e etc. O contato com a AGC - A Guarda Chuva é realizado diretamente com a sua idealizadora e presidente Fran Fernandes, que é a responsável pelo desenvolvimento do festival, e principalmente pela implementação de suas atividades.

Na disposição atual, o grupo de extensão é composto por onze membros, distribuídos entre o segundo e oitavo período do curso de Bacharelado em Administração. Todos desempenham um papel essencial na organização e execução do Festival Fonte, participando ativamente desde a escolha do tema até a realização do evento.

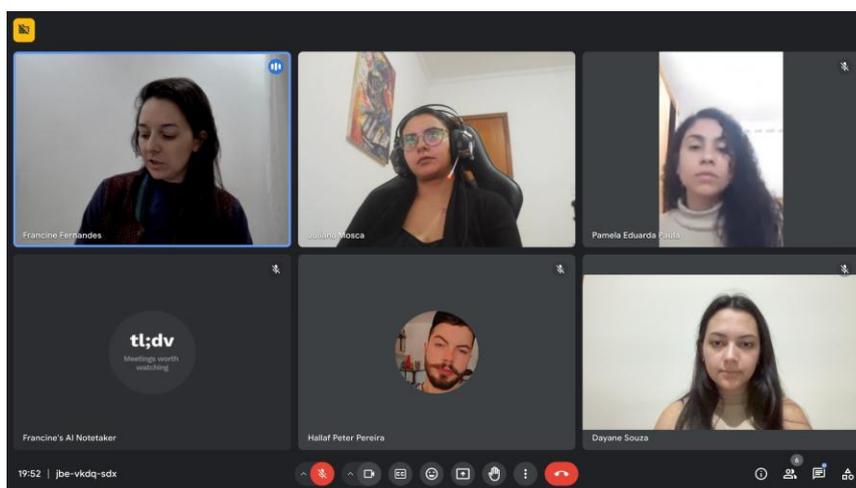
Figura 01: Reunião de planejamento (18/08/2023)



Fonte: Os autores (2025).

Atualmente a divisão de tarefas acontece por afinidades com as áreas e atividades necessárias, então os membros com pré disposição para o marketing, ficam alocados na parte de divulgação e registro do evento, e assim por diante.

Figura 02: Reunião de planejamento (25/07/2024)



Fonte: Os autores (2025).

Apesar desse esquema funcionar bem com o número atual de participantes, nas edições anteriores, devido à falta de membros na equipe de extensão, os alunos foram desafiados a enfrentar áreas variadas, que precisavam de sua atenção, possibilitando um desenvolvimento pessoal além das contribuições para o evento, tendo êxito nas mesmas,

porém com muitas dificuldades e principalmente não conseguindo cumprir os prazos planejados em reunião, porém com todas as atividades entregues. Pode-se dar exemplo os certificados gerados nos eventos, devido a alta demanda de inscritos e presenças confirmadas e a equipe reduzida, a emissão de certificados ficou sendo um dos maiores desafios no começo, mas adentrando novos membros na equipe, possibilitou maior mão de obra para que a atividade não ultrapasse o prazo estipulado.

Edições do Festival Fonte

A participação dos alunos na organização começou na 2ª edição do evento no ano de 2023. Com o tema “Educando para o Impacto”, os alunos não apenas apoiaram na escolha do tema, mas também realizaram a abertura do evento. A equipe, composta por apenas dois integrantes, apoiou a organização e conduziu o evento de forma online, no qual foi o modelo escolhido para aquele ano devido ainda aos casos de COVID-19.

Na realização da 3ª edição do Festival Fonte em 2023, com o tema “Oportunidades e Carreiras de Impacto Social” foram abordadas diversas possibilidades de atuação no campo do impacto social. O evento explorou áreas como empreendedorismo social, carreiras em organizações não governamentais (ONGS), e oportunidades no setor público. O festival contou com a participação de mais de 100 pessoas, sendo estudantes, profissionais e interessados no tema. Foram convidados 4 palestrantes, que compartilharam suas experiências e conhecimentos sobre como criar e desenvolver carreiras que gerem impacto positivo na sociedade, com foco no terceiro setor. Pela primeira vez, o evento foi realizado no formato híbrido. No primeiro dia, as atividades presenciais ocorreram no auditório IFSULDEMINAS, proporcionando uma interação direta entre os participantes e os palestrantes. No segundo dia, o evento foi transmitido online, permitindo que um público ainda maior pudesse acompanhar as palestras e discussões de forma remota, entretanto, no dia ao qual foi destinado para ser o formato online era véspera de feriado e no período noturno, portanto a expectativa que fosse atingido um público ainda maior, acabou gerando uma pequena demanda neste formato, sendo comparado ao dia presencial.

A 4ª edição, em 2024, contou com uma programação de um dia, no formato novamente híbrido, com palestras presenciais no auditório do IFSULDEMINAS e transmissão simultânea pelo Youtube no canal da A Guarda Chuva. Essa edição tratou do tema "Empreender para Regenerar" trazendo à tona discussões urgentes sobre a crise climática e o papel do empreendedorismo social na regeneração ambiental, conectando-se diretamente com os desafios enfrentados pelo país no corrente ano. Foram convidados 5 palestrantes, dos quais no dia apareceram somente 04 devido a um problema pessoal de um deles. As

convidadas abordaram temas como racismo ambiental, moda circular e o impacto da sociedade frente a crise climática ao qual o planeta vem enfrentando nos dias atuais, trazendo de diversas visões e formas, como podemos contribuir para que esta situação se amenize e possamos contribuir para a sociedade.

Além das palestras realizadas no dia, foi feita uma distribuição de 120 mudas de árvores nativas da Mata Atlântica, disponibilizadas pelo Parque Ecológico da Alcoa, para os participantes do evento. As mudas, incluindo espécies como Ipê, Pau-Brasil e Pitanga, foram distribuídas aos participantes do evento, simbolizando a regeneração e o cuidado com o meio ambiente. Esta ação foi um grande sucesso entre os participantes, que mostraram-se entusiasmados em contribuir para a recuperação da vegetação nativa e um feito inédito comparado às outras edições do Festival.

Figura 03, 04 e 05: Distribuição de mudas da Mata Atlântica (2024)



Fonte: Os autores (2025).

Principais desafios

As principais adversidades encontradas pelos alunos na organização desses eventos incluem o número reduzido de membros na equipe, a falta de experiência em organização de eventos, e o tempo reduzido para esquematização de toda a parte estratégica, logística e de divulgação. Embora novos integrantes tenham sido agregados ao longo das edições, o número de participantes não foi suficiente para suprir todas as demandas sem que houvesse acúmulo de tarefas. A alta demanda de atividades relacionadas ao planejamento e execução do evento, por exemplo: divulgação, logística e produção de conteúdo, bem como a tentativa de captação de recursos realizada na 4ª edição, exigiram um esforço extra da equipe para sua realização dentro do prazo.

Figura 06 e 07: 3ª Edição do evento



Fonte: Os autores (2025).

Os desafios na gestão e logística dos eventos foram muitos. A começar pela reserva do auditório do campus para os dias dos eventos, atividade que demandou planejamento prévio e contato com as partes responsáveis pela liberação e agendamento do espaço. A divulgação, em cada um dos eventos, infelizmente foi iniciada tardiamente, impactando o número de inscrições e limitando o alcance do evento. Além disso, as datas e horários escolhidos influenciaram negativamente a presença do público, que na 4ª edição ocorreu próximo ao fechamento do semestre letivo, comprometendo a liberação dos alunos das aulas planejadas pelos docentes. Além disso, para a última edição, a ausência de um palestrante exigiu o remanejamento da agenda do evento.

A falta de experiência na captação de patrocínios, novidade da última edição, também constituiu um desafio significativo. Houveram diversas tentativas de contato sem sucesso com algumas empresas, e apenas uma aceitou ser patrocinadora. O restante da verba necessária foi obtida pela responsável da associação A Guarda Chuva. Isso impactou a organização do evento, que precisou ser ajustada a um orçamento abaixo do esperado, interferindo, por exemplo, na logística do *coffee break*, que foi servido ao final do evento, sendo necessário

improvisar diante da verba reduzida.

A distribuição de mudas de plantas nativas ao final do evento exigiu planejamento e esforço adicional, já que foram transportadas, identificadas e organizadas 120 mudas para que os participantes pudessem escolher uma para si. Isso demandou, além do planejamento para a retirada das mudas do local da doação e o transporte até o evento, esforço físico da equipe para carregar e organizar todas adequadamente. Outra novidade desafiadora desta edição foi a transmissão ao vivo pelo YouTube, o que exigiu conhecimentos técnicos e preparação específica, representando um novo desafio para a equipe. Além disso, a organização e realização do check-in do público, feito pela plataforma Sympla, e a posterior confecção dos certificados para os interessados exigiram atenção aos detalhes e organização.

Em comparação às edições anteriores, é possível notar alguns avanços significativos, como a introdução de novos membros na equipe de extensão e o aumento do engajamento dos alunos, devido à possibilidade de melhor distribuição das tarefas, diminuindo a sobrecarga de todos. Ademais, o evento em si evoluiu muito, tanto em seu formato, quanto na temática e nas formas de abordar seu público-alvo. A transição para um formato híbrido permitiu maior flexibilidade e acessibilidade, alcançando um público mais amplo. A escolha de temas relevantes e atuais, como o impacto social e regeneração ambiental, também contribuíram para um maior interesse e participação. Além disso, a inclusão de atividades práticas, como a distribuição de mudas de árvores nativas, engajou os participantes de maneira significativa, promovendo ações concretas em prol do meio ambiente.

A Evolução do evento também se refletiu na diversidade dos palestrantes convidados, que trouxeram perspectivas variadas e enriquecedoras sobre os temas abordados. A presença de especialistas, não apenas ampliou o conhecimento dos participantes, mas também inspirou mudanças de comportamento. Essas inovações, aliadas ao esforço contínuo da equipe em superar desafios e aprimorar cada edição, demonstram um compromisso com excelência e a relevância do evento. A capacidade de adaptação e a busca por melhorias constantes são evidências do crescimento e da maturidade alcançados ao longo dos anos.

É correto afirmar que houve outras questões a serem tratadas com o crescimento da equipe, a forma de administrar e deliberar tarefas por exemplo, foi uma questão discutida dentro do grupo, e devido aos diferentes conhecimentos de cada integrante e o prévio êxodo de alguns alunos, que concluíram o curso, foram definidas as designações dos participantes nas demandas conforme sua preferência. O grupo também passou por uma mudança de liderança, o que mudou a visão geral em relação ao projeto, possibilitando que todos se desenvolvessem melhor como profissionais, principalmente da área de administração, fazendo com que os eventos e o grupo evoluíssem na mesma proporção.

Resultados

O Festival Fonte trouxe bons resultados e muitos aprendizados para toda equipe organizadora. Dentre eles, destacam-se a importância do planejamento antecipado e estruturação das ações com maior antecedência, além da grande relevância do trabalho em equipe, que foi fundamental para a superação dos desafios que emergiram ao longo do processo de organização.

Utilizar feedbacks, como ocorreu na 4ª edição, trouxe grande diferença na percepção do evento e no entendimento do que pode ser melhorado. A aplicação do formulário de NPS (Net Promoter Score, utilizado para coletar feedback dos clientes) possibilitou a coleta de informações precisas dos participantes, o que permitiu identificar melhorias para as próximas edições. Além disso, a transmissão ao vivo pelo YouTube ampliou o alcance do evento, tornando-se uma ferramenta poderosa para engajamento do público.

Figura 08, 09, 10 e 11: Palestrantes do evento de 2024



Fonte: Os autores (2025).

A iniciativa de distribuir mudas - também na 4ª edição - ao final do evento impactou positivamente os participantes, além de ter reforçado a temática ambiental. Os participantes escolheram uma muda de sua preferência para levar embora, o que acabou por ficar como uma lembrança do evento e da mensagem transmitida por meio das palestras.

Figura 12, 13: Coffee Break (2024)



Fonte: Os autores (2025).

Figura 14: Alunos / Organizadores (2024)



Fonte: Os autores (2025).

O diálogo constante, através das reuniões, grupo de Whatsapp e a divisão das tarefas por escrito – atualizadas sempre que necessário - permitiu melhor fluidez no desenvolvimento das atividades, mesmo nos momentos de improviso. Além disso, diante das novidades que tiveram nessa edição, ficou evidente a importância da capacitação contínua, principalmente nas áreas de gestão de eventos, captação de recursos e transmissões ao vivo, competências e habilidades que podem ser mais trabalhadas para as futuras edições e a maior disseminação da extensão na sociedade.

Conclusão

A extensão universitária no IFSULDEMINAS é uma prática muito recente tanto para os docentes quanto para os próprios alunos, sua adequação e compreensão só foi possível

no contexto do ensino superior do IFSULDEMINAS - Campus Poços, com a execução prática das atividades e a troca de experiências entre os grupos extensionistas e os educadores. Esse acompanhamento ativo proporciona um melhoramento contínuo da extensão, dos seus objetivos, funcionamento e relevância para a formação dos discentes.

A associação A Guarda Chuva tem grande impacto na extensão do curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Poços de Caldas, pois com o apoio de sua representante, Francine Fernandes, os alunos puderam colocar em prática seus conhecimentos teóricos, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade no âmbito do terceiro setor, que exerce imenso impacto no país, preenchendo as lacunas deixadas pelo estado. Desse modo, foi possível divulgar tanto a associação parceira, quanto o ensino público federal de qualidade, aumentando também o conhecimento da comunidade local sobre o empreendedorismo social, categoria tão pouco falada mas muito importante em nossa sociedade.

O Festival Fonte foi um divisor de águas no programa de extensão, pois permitiu a parceria entre A Guarda Chuva e o IFSULDEMINAS, a divulgação do curso de Bacharelado em Administração, o contato com diversas ONGs e empreendedores sociais de Poços de Caldas e região, a disseminação de conteúdo de qualidade e a participação da comunidade tanto acadêmica quanto civil, englobando todos como um só.

Também foram identificados alguns desafios a serem observados para as próximas edições, como datas, distribuição de tarefas, melhor planejamento, divulgação mais eficaz e mais mão de obra para que tudo seja realizado conforme o planejado, sem exorbitar os prazos estipulados.

Com o impacto analisado, foi possível contemplar a importância da extensão no ensino do Brasil, de modo a formar profissionais mais capacitados e preparados tanto para o mercado de trabalho, quanto para a convivência em sociedade como indivíduos pensantes e atuantes. Por isso se faz necessário a constante aproximação da universidade-sociedade, para que a extensão não fique obsoleta dentro das instituições de ensino, mas pelo contrário, que seja uma amplificação dos conhecimentos adquiridos para que os alunos não saiam da universidade unicamente com sua bagagem teórica, mas também preparados para conviver e disseminar seu conhecimento com a sociedade através de ações de impacto abrangentes a todos.

Referências

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.** CAPÍTULO I, Art. 3º. Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/normas-classificadas-por-assunto/extensao-na-educacao-superior-brasileira>.

DALL'AGNOL, Camila Fortuna; TONDOLO, Rosana da Rosa Portella; TONDOLO, Vilmar Antonio Gonçalves; SARQUIS, Aléssio Bessa. Transparência e prestação de contas na mobilização de recursos no terceiro setor: um estudo de casos múltiplos realizado no sul do Brasil. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 13, n. 2, p. 187-203, 2017. Disponível em: <https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/5458>

DELORS, Jacques et al. **Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI.** Educação um tesouro a descobrir, v. 6, 1996.

ERREGÉ. Semana Global de Empreendedorismo. Disponível em: <https://errege.com.br/semana-global-de-empreendedorismo-mas-o-que-e-isso/>. Acesso em: 19 mai 2025.

FERNANDES, Lorena Brito; FREITAS, Carlos Cesar Garcia; FREITAS Flaviane Peloso Molina. **Terceiro Setor e Seus Desafios.** Revista Espacios, Caracas, v. 37, n. 21, p. 21, 2016. Disponível em: revistaespacios.com. Acesso em: 09 fev. 2025.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015. 127 p.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Mapa das Organizações da Sociedade Civil no Brasil.** Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/>. Acesso em: 09 fev. 2025.

MARQUES, Gleicy Corrêa Nunes; STALLIVIERI, Luciane. Estratégias práticas para a curricularização da extensão. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 22, p. 1-30, 2024. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/53360>.

RODRIGUES, Andréia Lilian Lima; COSTA, Carmen Lucia Neves do Amaral; PRATA, Michelle Santana; BATALHA, Taila Beatriz Silva; PASSOS NETO, Irazano de Figueiredo. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - SERGIPE**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 141-148, 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/494>. Acesso em: 22 fev. 2025.

TORRES, Vivian de Almeida Gregori. A influência do terceiro setor no Estado. **Organicom: Comunicação, relações públicas comunitárias e terceiro setor**, v. 14 n. 26 (2017), p. 124-133, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/139362>